

HISTÓRIA

QUESTÃO 11

A Baixa Idade Média, período que vai do século X ao XV, foi marcada por processos históricos que desencadearam a crise do feudalismo, transformações de hábitos e costumes em relação ao tempo e ao trabalho. A esse respeito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As Cruzadas mesclaram interesses de cristianização de povos considerados infiéis e de expulsão de povos bárbaros de importantes regiões e rotas comerciais. A expulsão dos mouros da Península Ibérica fortaleceu as monarquias de Portugal e Espanha, criando condições para que estes países se tornassem pioneiros nas grandes navegações.
- B) Nas cidades, a nascente burguesia aliou-se à Igreja contra o poderio da nobreza feudal, lutando pela centralização do poder e impondo novos valores, como o saber erudito das Universidades, a usura e o trabalho das corporações de ofício responsáveis pela produção em larga escala de artigos manufaturados.
- C) Na Baixa Idade Média foram construídas grandes catedrais em estilo gótico, mostrando a imponência da Igreja Católica. Por outro lado, proliferaram obras que rompiam com dogmas católicos e apresentavam visões profanas e laicas sobre o homem.
- D) Na crise do feudalismo o tempo passou do domínio sagrado para o laico. O tempo cíclico da Igreja, em que predominavam as mudanças naturais e climáticas, deu lugar ao tempo regido pelas necessidades de acumulação de capital pela nascente burguesia, promovendo a disciplina e a rotina semanal de trabalho nas manufaturas.

QUESTÃO 12

Interprete o trecho do “Manifesto Antropofágico”, de Oswald de Andrade.

“(…) Só a antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.
(…) Já tínhamos o comunismo. Já tínhamos a língua surrealista. A idade de ouro.

Catiti Catiti

Imara Notiá

Notiá Imara

Ipejú.

Antes dos portugueses descobrirem o Brasil, o Brasil tinha descoberto a felicidade.

A alegria é a prova dos nove.

No matriarcado de Pindorama.

Oswald de Andrade

Em Piratininga

Ano 374 da deglutição do Bispo Sardinha.”

Revista de Antropofagia. São Paulo, n. 1, ano 1, maio de 1928.

O Manifesto, escrito por um dos participantes da Semana de Arte Moderna de 1922, elabora algumas imagens sobre o passado do Brasil. Sobre este Manifesto, os modernistas e o contexto histórico da década de 1920, podemos afirmar que

- I – o Manifesto traz a marca da conciliação entre as raças negra, branca e índia, celebrada anualmente no carnaval, consolidando a imagem de descobrimento do Brasil como obra do acaso. Este manifesto mostrou a proximidade dos modernistas com os escritores românticos, numa tendência de volta ao passado e de valorização da cultura lusitana.
- II – o movimento modernista sofreu influências do futurismo, expressionismo e surrealismo. Este recolheu inspiração num período marcado por grande agitação política e cultural e pela crescente urbanização do país, ressaltando nossas raízes históricas de uma forma crítica.
- III – a metáfora da antropofagia reforça o principal elemento da cultura modernista – o nacionalismo – em detrimento do princípio da luta de classes. Apesar disso, o período foi marcado por embates entre o anarquismo, defensor de eleições livres, e o comunismo, defensor da luta direta contra os patrões.
- IV – o ímpeto inicial que unia os modernistas era a renovação, a mudança, e o rompimento com as regras acadêmicas, porém alguns seguiram caminhos politicamente conservadores, como Cassiano Ricardo e Plínio Salgado, ligados ao verde-amarelismo e defensores do nacionalismo “tupi”.

Assinale a alternativa correta.

- A) I e III são corretas.
- B) I e II são corretas.
- C) III e IV são corretas.
- D) II e IV são corretas.

QUESTÃO 13

A respeito do panorama político no Brasil na década de 1990, assinale a alternativa correta.

- A) O segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, iniciado em 1998, foi obtido em função de sua grande aprovação popular, tendo em vista o sucesso do Plano Real que fez diminuir os índices de desemprego e aumentar a distribuição de renda. Ao defender o monopólio nacional do petróleo e das telecomunicações, o governo FHC conseguiu interromper o crescimento das esquerdas, derrotadas nas eleições de 2000.
- B) A eleição de Fernando Henrique Cardoso em 1994 representou a vitória da social democracia no Brasil por meio do Plano Real, concebido pelo PSDB, Partido Social Democrático do Brasil, evitando assim uma aproximação do governo aos setores mais conservadores da política como o PFL, Partido da Frente Liberal.
- C) Apesar de todo o discurso do presidente Collor em defesa dos “descamisados” e da promessa de “caça aos marajás” do serviço público, a decepção e a indignação da população, bem como o envolvimento do presidente em esquemas de corrupção, foram marcas do primeiro governo eleito após o fim da ditadura.
- D) A construção de imagens carismáticas dos governantes pela mídia e pela propaganda governamental, na década de 1990, especialmente de Collor e de Itamar Franco, baseou-se na disseminação do culto à modernidade e à democracia. Com a revalorização do princípio da ética na política, os esquemas de corrupção, detectados no governo Collor, foram diminuindo nos governos seguintes.

QUESTÃO 14

Após o final da Primeira Guerra Mundial, a Alemanha mergulhou numa profunda crise econômica e política, o que favoreceu o desenvolvimento da doutrina totalitária conhecida como nazismo. A esse respeito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) No período da história alemã conhecido por República de Weimar, Adolf Hitler liderou uma tentativa golpista de extrema direita, colocando em cena o programa do Partido Nacional Socialista que denunciava os marxistas, os judeus e os estrangeiros. Este prometeu trabalho a todos os alemães, realizações sociais e a supressão das imposições do Tratado de Versalhes.
- B) A Alemanha, derrotada na 1ª Guerra, foi forçada a assinar a “própria culpa da guerra”, além de pagar pesadas indenizações e perder parte de seu território. A instabilidade política e social foi a tônica deste período, face ao aumento da inflação, estimulada pelo próprio governo via desvalorização do marco, facilitando as exportações e uma maior concentração do capital.
- C) No contexto da República de Weimar, a ascensão do governo social democrata, em aliança com socialistas e anarquistas, embora tenha diminuído os índices de inflação e desemprego, não conseguiu barrar o crescimento da doutrina nazista de Hitler, a qual pregava o ódio aos judeus e estrangeiros e tinha como princípio a defesa do racionalismo, em detrimento do romantismo.
- D) A partir de 1929, a situação socioeconômica do país foi agravada pela crise mundial do sistema capitalista. A crise e a depressão trouxeram na sua esteira as falências, o desemprego, o declínio da produção agrícola e industrial, refletindo-se no agravamento dos antagonismos sociais e na ascensão dos partidos extremistas, fragilizando a coalizão social-democrata e liberal que governava o país.

QUESTÃO 15

A Europa presenciou, entre o final do século XVIII e o século XIX, importantes transformações econômicas, políticas e socioculturais. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- A) O século XIX ficou conhecido, na Inglaterra, como Era Vitoriana. A rainha Vitória imprimiu uma das fases de maior desenvolvimento tecnológico, sustentada por medidas protecionistas aos produtos ingleses e pela dissolução das principais organizações trabalhistas, as “trade unions”, evitando assim a perda dos privilégios burgueses com a manutenção do voto censitário.
- B) Entre os principais ideólogos do capitalismo, destacou-se Thomas Malthus, ao escrever a obra *Ensaio sobre a população*, que defendia a necessidade de limitação de nascimentos para conter o aumento da miséria. Entre suas aplicações, podemos citar a Lei dos Pobres e a criação das Workhouses (casas de trabalho), para confinamento de mendigos e desempregados na Inglaterra.
- C) O “18 de Brumário de Luís Bonaparte” ficou conhecido pelo golpe efetuado pela burguesia francesa para o estabelecimento de uma República ditatorial – a chamada Terceira República. Com amplos poderes obtidos após a derrota dos revoltosos da Comuna de Paris, Luís Bonaparte ainda barrou as iniciativas de expansão e unificação da Alemanha.
- D) Na cultura, o século XIX foi marcado pela predominância do realismo, em detrimento do romantismo, cujas influências puderam ser notadas na difusão dos ideais socialistas de Marx e Engels, responsáveis pelo aniquilamento das correntes anarquistas e social democratas na organização da Iª Internacional, também chamada de Associação Internacional dos Trabalhadores.

QUESTÃO 16

“Colombo não estava tão longe de certas concepções correntes durante a Idade Média acerca da realidade física do Éden, que descrevesse de sua existência em algum lugar do globo. E nada o desprendia da idéia (...) de que precisamente as novas Índias, para onde o guiara a mão da Providência, se situavam na orla do Paraíso Terreal. (...) A tópica das ‘visões do paraíso’ impregna todas as suas descrições daqueles sítios de magia e lenda”.

Sérgio Buarque de Holanda. *Visão do paraíso*.

A partir da interpretação do trecho acima, assinale a alternativa correta.

- A) Colombo, conforme a mentalidade própria de sua época, acreditava na existência do Paraíso Terrestre, na sua localização nas novas terras descobertas, e que ele havia sido levado para bem perto desse Paraíso, por vontade de Deus.
- B) O paraíso terrestre é um mito medieval cuja presença nas novas terras descobertas, na era das grandes navegações atlânticas do século XV e XVI, é evocada apenas como uma metáfora.
- C) Colombo não acreditava no Paraíso Terrestre, mas só pôde compreender a novidade da América comparando-a ao Paraíso.
- D) A América era um território cujas condições naturais e riquezas lembravam metaforicamente um paraíso, porém as colonizações espanhola e portuguesa destruíram seu aspecto paradisíaco.

QUESTÃO 17

Leia o fragmento de Nicolau Maquiavel, retirado da obra *O Príncipe*, de 1513.

“(...) é necessário a um príncipe, para se manter, que aprenda a poder ser mau e que se valha ou deixe de valer-se disso segundo a necessidade”.

Considerando esse trecho, exemplar das concepções políticas modernas inauguradas no Humanismo italiano, assinale a opção que **NÃO** corresponde a estas concepções.

- A) A ação piedosa e moralmente correta dos príncipes nem sempre é eficaz do ponto de vista da manutenção do poder, necessitando estes de serem capazes de praticar a maldade e perceberem o momento de serem maus.
- B) Os príncipes devem ser sempre maus, pois o seu poder advém do emprego da força e da falta de escrúpulos. A política desenvolve-se, portanto, no campo da imoralidade e das injustiças.
- C) A política, diferentemente do que pensava-se na Idade Média, tem uma lógica própria que não se confunde com a ação cristã piedosa.
- D) A virtude política não é idêntica à virtude moral do príncipe, e fazer política estritamente dentro dos limites da moralidade é ingenuidade daquele que pretende manter-se no poder.

QUESTÃO 18

“Se a transformação de índio em escravo exigiu ajustamentos por parte da camada senhorial, também pressupunha um processo de mudança por parte dos índios. Este processo desenrolou-se ao longo do século XVII, contribuindo para a evolução das bases precárias sobre as quais se assentava o regime de administração particular. Um dos elementos centrais deste processo foi a religião que, em certo sentido, servia de meio para se impor uma distância definitiva entre escravos índios e a sociedade primitiva da qual foram bruscamente separados.”

MONTEIRO, John Manuel. *Negros da Terra: Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo*: São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 159.

Considerando o texto acima, assinale a alternativa correta.

- A) A conversão religiosa do índio ao cristianismo era uma estratégia central para a desarticulação de seus laços culturais originais e sua inserção, como escravo, na sociedade colonial.
- B) A conversão do índio ao cristianismo não visava ter um efeito qualquer sobre os comportamentos e hábitos culturais indígenas, servindo apenas como justificativa para a escravidão.
- C) A camada senhorial de São Paulo não se alterou diante da herança cultural indígena, impondo aos índios, pela força das armas, sua cultura e sua religião.
- D) A religião cristã dificultou a inserção do índio como escravo na sociedade colonial, pois os missionários jesuítas opuseram-se veementemente à escravidão indígena.

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

“Dar-vos-ão um código de leis adequadas à natureza das vossas circunstâncias locais, da vossa povoação, interesses e relações, cuja execução será confiada a juízes íntegros, que vos administrem justiça gratuita, e façam desaparecer todas as trapaças do vosso povo, fundadas em antigas leis obscuras, ineptas, complicadas e contraditórias”.

D. Pedro. Manifesto do Príncipe Regente aos Povos do Brasil - 1822. Apud. SOUZA, Iara Lis C. *A Independência do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000, p. 50.

Considerando o modelo de Monarquia Constitucional adotado pelo projeto de Independência do Brasil, podemos afirmar que

- I - D. Pedro tinha a intenção de conquistar a adesão das Câmaras à sua figura, compromissando-se a estabelecer e respeitar uma Constituição liberal que levasse em consideração as particularidades de cada região (federalista).
- II - D. Pedro propunha, conforme o trecho, estabelecer no Brasil uma monarquia constitucional em que todos os brasileiros, incluindo mulheres, escravos e homens livres pobres, teriam participação política.
- III - D. Pedro aproximou-se de grupos políticos defensores do Estado monárquico constitucional e dos valores liberais, os quais são contrapostos, no trecho acima, às supostas irracionalidade e arbitrariedade da legislação colonial.
- IV - O Príncipe Regente tinha a convicção de que a legitimidade do poder advém do povo e da Constituição, o que se refletiria, futuramente, no respeito do Imperador às decisões autônomas da Assembléia Constituinte de 1822 - 1823.

Assinale a alternativa correta.

- A) I e III são corretas.
- B) I e II são corretas.
- C) III e IV são corretas.
- D) II e IV são corretas.

QUESTÃO 20

A Guerra do Paraguai, encerrada em 1870, foi um acontecimento com profundas implicações para os Estados que nela se envolveram militarmente. Considerando seus efeitos sobre o Império Brasileiro, podemos afirmar que

- I - o fortalecimento do exército, a participação de escravos na luta, o endividamento do Brasil e o abalo da opinião pública levaram a uma crise do Império, tendo como efeitos mais imediatos a criação do “Partido Republicano” e a aprovação da “Lei do Ventre Livre.”
- II - a vitória brasileira possibilitou a reanexação da Cisplatina ao território do Império, repercutindo favoravelmente na opinião pública nacional e internacional.
- III - o Brasil, com a vitória, conseguiu anexar parte do território do norte do Paraguai, obtendo acesso livre à navegação dos rios Paraná e Paraguai, fundamental à comunicação com Mato Grosso.
- IV - a vitória brasileira não satisfez a Inglaterra, que temia a afirmação do Brasil como uma grande potência econômica e militar na América do Sul. Assim, os Ingleses buscaram atingir o Brasil com uma nova campanha contra a escravidão, levando à aprovação da “Lei do Ventre Livre.”

Assinale a alternativa correta.

- A) II e III são corretas.
- B) I e II são corretas.
- C) I e III são corretas.
- D) III e IV são corretas.